



AGERIO

Agência Estadual de Fomento

na mídia

www.agerio.com.br

VEÍCULO: Agência Brasil

DATA:08/10/13

EDITORIA: Cidadania:

Agência Brasil

Empresa Brasil de Comunicação



Pesquisar...

Últimas Notícias Galeria de Imagens Reportagens Especiais Ouvidoria Expediente

Cidadania Economia Educação Justiça Meio ambiente Internacional Política Saúde Nacional Esporte Cultura Pesquisa e Inovação

Mil pequenos empreendedores de comunidades pacificadas já conseguiram crédito para seus negócios

07/10/2013 - 20h08

Cidadania

Da Agência Brasil

Rio de Janeiro – Mil micro e pequenos empreendedores de comunidades com Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) na capital fluminense já foram beneficiados com o contrato de microcrédito oferecido pela Agência Estadual de Fomento (AgeRio). O anúncio foi feito hoje (7) pelo governo do estado.

Com objetivo de estimular o empreendedorismo nas comunidades pacificadas na capital fluminense, o governo do estado anunciou hoje (7) que atingiu a marca de mil micro e pequenos empreendedores de localidades com Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) que foram contemplados com o contrato de microcrédito, oferecido pela Agência Estadual de Fomento (AgeRio).

Os financiamentos vão de R\$ 300 a R\$ 15 mil, com juros de 0,25% ao mês (3% ao ano), com recursos provenientes do Fundo UPP Empreendedor. Além do crédito, o trabalho da agência inclui o acompanhamento orientado ao empreendedor, com ações como assessoria e dicas de educação financeira.

De acordo com presidente da AgeRio, Domingos Vargas, o milésimo contrato representa mais de R\$ 5 milhões em volume de crédito concedido ao empreendedor de comunidades pacificadas. "Isso faz o capital circular. Nós precisamos desenvolver essas modalidades para trazer não só a população da comunidade para esse meio, mas também que todos os moradores da cidade possam contribuir e gerar renda e empregabilidade nessas regiões", disse Vargas.

Os contratos de microcrédito, iniciados em 2012, são negociados nas próprias comunidades pacificadas, onde foram instalados postos de atendimento. Podem participar do programa empreendedores formais e informais das 34 comunidades atendidas pela AgeRio. Os segmentos de vestuário, beleza e estética, e comércio de alimentos receberam mais de 60% do crédito concedido.

Para a cabeleireira Sandra Meira, moradora do Morro da Coroa, na zona norte do Rio, o microcrédito é uma grande chance para muitos moradores de favelas do Rio, que não tinham mais expectativa profissional.

"Para nós, é uma sensação de poder contribuir com o desenvolvimento da nossa comunidade. Eu não tinha muitas opções, hoje, graças a Deus, o meu salão tem uma clientela muito boa. Pessoas que não moram em comunidades, pessoas de classe média e alta, vêm me procurar. Nesse sentido, o trabalho de pacificação das comunidades também foi importante para dar esperança às pessoas, não existe desenvolvimento sem paz", contou a moradora.

Edição: Juliana Andrade

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir a matéria, é necessário apenas dar crédito à Agência Brasil

AgeRio Cidadania micro e pequenas empresas rio de janeiro UPPs

> Leia também:

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

18h50 Internacional

Turquia autoriza uso de véu muçulmano e barba para funcionários públicos

18h43 Internacional

Policiais italianos prendem suspeito de transportar imigrantes ilegais

9h59 Internacional

Apontada como favorita no Chile, Michelle Bachelet apresenta pacote de medidas sociais

9h43 Nacional

Comandos das Farc-EP aguardam sinalização do governo da Colômbia para liberar ex-militar norte-americano

9h28 Economia

Produção industrial aumenta em sete estados entre julho e agosto

NOTÍCIAS DO MESMO DIA

13h46 Cultura

Culturas de mulheres africanas são foco de documentário no Festival do Rio

13h37 Política

Líderes da base esperam aprovação da PEC do Orçamento Impositivo no Senado

13h15 Internacional

Advogado de Pinto Molina diz ao STF que fuga foi "épica jornada".

13h01 Educação

Cursos de jornalismo têm maior porcentagem